



IMAGENS ATRÁS DA PORTA: ARTE NA DOMESTICIDADE E DOMESTICIDADE NA ARTE FINISSECLAR

Marize Malta

UFRJ/CBHA

Em fins do século XIX, a decoração dos ambientes domésticos nos principais centros urbanos esteve em evidência, situação que contribuiu para ver a domesticidade como outro lugar para a arte e como foco de interesse temático pelos artistas. Papéis de parede, tecidos, móveis, quadros e bibelôs adentravam pelas casas e assumiam posição de embelezadores do lar, arranjando-se de modo a gerar prazeres visuais e configurarem-se em imagens artísticas.

Também foi bastante significativa a produção de imagens que focalizavam os interiores domésticos, com cenas corriqueiras envoltas em cenários que mostravam um universo que se encontrava fora do alcance das vistas da maioria das pessoas. Essa temática promoveu um tipo de representação dentro da chamada cena de gênero, que poderíamos chamar de 'imagens atrás da porta' ou imagens de intimidade.

Os interiores das residências oitocentistas, lugares do privado, geraram possibilidades para uma arte de intimidade e mesmo uma intimidade com a arte abrigada nesses espaços de convívio diário. A eles foi creditado papel de partícipes protagonistas na construção do caráter e identidade dos que eram a eles submetidos: moradores e visitantes. Sua peculiaridade se assentava na crença de ser um lugar diferenciado do mundo de fora e no conceito de que havia (ou que deveria haver) uma



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

separação visível entre dois territórios. Conforme se acreditava, cada mundo demandava atitudes, comportamentos, ações e olhares diferenciados dependendo do local onde estivessem sendo realizados.

Quando um quadro exibia cenas de intimidade em uma galeria ou em uma exposição pública, o modo de olhar para os interiores domésticos passava por ajustes para ver uma imagem artística. Quando um objeto ou vários eram exibidos em um salão de recepção, os olhos se ajustavam para ver imagens decorativas. A partir dessa instigante e ambígua situação, pretendemos discutir a construção dos sentidos atribuídos às imagens domésticas conforme lugares ocupados por suas representações: do lado de fora ou do lado de dentro.

Artes decorativas, domesticidade na arte, lugares da arte